

Centro PINUS é parceiro de Projeto de Investigação para prevenir o cancro-resinoso-do-pinheiro

O cancro-resinoso-do-pinheiro, um potencial causador de mortalidade em pinheiros, pode afetar plantas de viveiro e árvores adultas. Em 2008, o fungo causador desta doença (*Fusarium circinatum*) foi detetado em Portugal e confirmada a sua presença em viveiros, tendo sido detetados, até ao momento, apenas dois casos em povoamentos de *Pinus radiata*, que foram erradicados.

Para que as áreas de pinhal continuem isentas desta doença é crucial atuar de forma preventiva, tanto ao nível das sementes como das plantas, no sentido de minimizar o risco de dispersão do fungo em Portugal, implementando metodologias eficazes para o seu controlo, com aplicabilidade em larga escala, para poderem ser utilizados pelos viveiristas no tratamento de sementes, substratos, contentores e água de rega.

Este projeto é um Grupo Operacional financiado pelo PDR 2020, é liderado pelo ICNF, que coordena uma parceria que reúne 14 organizações, incluindo entidades de investigação, viveiros e produtores florestais. O Centro PINUS acompanha a execução do projeto, sendo responsável por várias ações de comunicação e disseminação de resultados. Este Grupo Operacional tem um orçamento total de 472.990€ e decorrerá até 2021.



Editorial

O Centro PINUS comemora 20 anos de existência em 2018. Para assinalar este marco no nosso percurso, promovemos uma Conferência no passado dia 21 de setembro em Coimbra.

Mais de 200 participantes juntaram-se a nós, numa data em que revimos o nosso percurso e em que vários especialistas analisaram as principais tendências que influenciaram o sector durante o mesmo período de tempo.

Pareceu-nos interessante a existência de um registo em papel desta data, pelo que dedicámos a página principal desta edição do PINUSPRESS à Conferência "Centro PINUS: 20 anos a valorizar a floresta de pinho".

O espaço dedicado à atuação do Centro PINUS apresenta o Grupo Operacional do cancro-resinoso-do-pinheiro, um projeto de investigação em parceria liderado pelo ICNF.

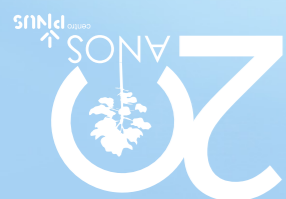
A espantosa recuperação da unidade fabril do nosso associado Carmo Wood, situada em Oliveira de Frades é certamente inspiradora para todos os que continuam a acreditar no futuro da Fileira do Pinho.

Notícias da Fileira do Pinho

Destruída pelo incêndio em outubro de 2017, a unidade fabril do nosso associado Carmo Wood localizada em Oliveira de Frades surpreende com novas e modernas instalações em madeira

Menos de um ano depois de um incêndio em outubro de 2017, que reduziu a cinzas a fábrica da Carmo Wood situada em Oliveira de Frades, este associado do Centro PINUS, líder destacado europeu nos produtos em madeira tratada, acaba de inaugurar as novas instalações com oito modernos edifícios. A cerimónia de inauguração teve lugar no dia 21 de setembro e contou com a presença do Primeiro-Ministro António Costa, que inaugurou parte dos edifícios.

A nova fábrica está mais moderna e otimizada, tendo sido construída, maioritariamente, em madeira. Jorge Milne e Carmo, Presidente do Grupo Carmo Wood, justifica esta opção dizendo que "as estruturas em madeira tratada demoram mais tempo a arder, ou a cair, comparativamente às de aço. Para além disso, a madeira é um material muito mais ecológico por ser o único material de construção que capta CO₂ da natureza, ao contrário do betão, ferro e aço que emitem CO₂ para a atmosfera, e é facilmente reciclável".



boletim informativo
do centro pinus
| issn - 0874-6109

pinuspress

SONA 20 ANOS

pinuspress

ASSOCIADOS

aimpp
anefa
baladi
carmo wood
celtejo
esac
europac kraft viana
fenafloresta
fibromade

floresta atlântica
fnapf
forestis
fórum florestal
ibet
icnf, i.p.
iniav, i.p.
investwood
lusofinsa
madeca

mtl
pinhoser
sonae indústria
unac
unimadeiras
utad
vierifabril

centro **PINUS** associação para a valorização da floresta de pinho

pinuspress

PROPRIEDADE

associação para a valorização da floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067
www.centropinus.org
info@centropinus.org

http://www.facebook.com/centropinus

REDAÇÃO

centro pinus

EXECUÇÃO GRÁFICA
gráfica casa dos rapazes

TIRAGEM
2.000 exemplares

ISSN

0874-6109

FOTOGRAFIAS
carmo wood
centro pinus

CONFERÊNCIA

“Centro PINUS: 20 Anos a Valorizar a Floresta de Pinho”

No passado dia 21 de Setembro reuniram-se mais de 200 participantes em Coimbra, na Conferência que assinalou 20 anos de existência do Centro PINUS.

Para o Centro PINUS foi uma data inesquecível, em que sentimos um genuíno interesse e apoio à nossa causa em todos que se juntaram a nós, a quem estamos profundamente agradecidos.

Este evento correspondeu completamente às nossas expectativas, tendo-nos munido de novas pistas para melhorar a nossa atuação. Sabemos que foram muitos os que desejariam estar presentes e não puderam. Sendo impossível, naturalmente, reproduzir todos os conteúdos, selecionamos um conjunto de imagens e mensagens representativos, para registo futuro. As apresentações que tiveram suporte digital estão disponíveis nas notícias do nosso site em www.centropinus.org. No nosso site, pode também visualizar o filme produzido para assinalar a data, no menu multimédia.

SESSÃO ENCERRAMENTO

Miguel João de Freitas

Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural

A Fileira do Pinho tem uma grande importância social e económica e precisa de mais investimento. A abertura de anúncios regionais pretende, entre outras medidas, contribuir para inverter esta situação.

SÍNTESE E CONCLUSÕES

João Gonçalves

Presidente do Centro PINUS

Um Centro PINUS forte será cada vez mais importante. Nenhuma organização isoladamente irá solucionar o declínio do pinhal-bravo mas continuaremos empenhados no nosso crescimento e em multiplicar a competência e boa vontade que existem à volta desta Fileira.

A procura de madeira de pinho será crescente e diversificada, com uma competição crescente pela aquisição daquela matéria-prima.

Susana Carneiro
Centro PINUS

MESA REDONDA “UMA VISÃO PARA O FUTURO DA FILEIRA DO PINHO”

Emília Silva

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

A investigação pode dar um contributo para que os pinhais se tornem mais produtivos, desenvolvendo novos modelos de silvicultura integrados, que permitam remunerar simultaneamente vários produtos e serviços.

Domingos Lopes
UTAD

O maior risco que existe é não conseguir criar atratividade nos territórios rurais. A presença de ensino superior é uma alavanca essencial.

SESSÃO DE BOAS-VINDAS

João Gonçalves,

Presidente do Centro PINUS

É inegável que a evolução da floresta de pinho nestes 20 anos foi diferente da que ambicionávamos mas orgulhamo-nos do nosso percurso: a nossa informação e a nossa “voz” são respeitadas, o que é fundamental.

SESSÃO DE ABERTURA

Tiago Oliveira

Presidente da Estrutura de Missão para a Instalação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

O ICNF foi destruído e há que reerguer uma estrutura com as competências e recursos perdidos.

PRINCIPAIS MARCOS NA POLÍTICA FLORESTAL

João Pinho
ICNF

É fundamental reforçar a divulgação do interesse nacional do pinheiro-bravo e melhorar a imagem desta espécie autóctone perante os técnicos e os demais cidadãos portugueses.

EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E SEUS IMPACTOS NO SECTOR FLORESTAL

Pedro Bingre do Amaral
Instituto Politécnico de Coimbra

A dificuldade de acesso a terra não pode continuar a ser um estrangulamento à gestão ativa e ao investimento. Alterações no direito sucessório e o agravamento do IMI podem fazer a diferença.

SITUAÇÃO DA SILVICULTURA E TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRA DE PINHEIRO NA GALIZA

Juan Picos

Universidade de Vigo

O pinheiro-bravo é a espécie responsável pela Fileira com maior número de agentes económicos e com o tecido empresarial mais diversificado: não pode continuar “sem dono” - recusada simultaneamente pelos urbanos com uma perspetiva mais ambientalista e pelo produtor privado com lógica economicista.

